

CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS

LARISSA TEIXEIRA DOS SANTOS

**IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NO DESENVOLVIMENTO
INFANTIL**

Paracatu

2024

LARISSA TEIXEIRA DOS SANTOS

IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Monografia apresentada ao curso de Psicologia do Centro Universitário Atenas, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Psicologia.

Área de Concentração: Psicologia da Saúde.

Orientador: Prof^ª Dra. Eleusa Spagnuolo Souza.

Paracatu

2024

S237i Santos, Larissa Teixeira dos.
Importância da afetividade no desenvolvimento infantil. /Larissa Teixeira dos Santos.\ – Paracatu:
[s.n.], 2024.
28 f.

Orientador: Prof.^a Dra. Eleusa Spagnuolo.
Trabalho de conclusão de curso (graduação)
UniAtenas

1. Afeto. 2. Desenvolvimento. 3. Criança. 4.. I.
Santos,Larissa Teixeira dos.. II. UniAtenas. III.
Título.

CDU: 159.9

LARISSA TEIXEIRA DOS SANTOS

IMPORTANTE DA AFETIVIDADE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Monografia apresentada ao curso de Psicologia do Centro Universitário Atenas, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Psicologia.

Área de Concentração: Psicologia da Saúde.

Orientador: Prof.^a Dra. Eleusa Spagnuolo Souza.

Banca Examinadora:

Paracatu-MG, 27 de maio de 2024.

Prof.^a Dra. Eleusa Spagnuolo Souza
Centro Universitário Atenas

Prof. Antônio Vinícius Oliveira
Centro Universitário Atenas

Prof. Ma. Analice Aparecida dos Santos
Centro Universitário Atenas

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus. Agradeço aos meus pais Adalcimon e Aparecida, minhas irmãs Lais e Luana, Meu sobrinho João Miguel, meu cunhado Paulo Henrique e ao meu querido Rogério que esteve comigo desde o princípio me dando força. Pessoas importantes na minha vida que me ajudaram a chegar até aqui com muito incentivo e apoio.

Agradeço ao meu pequeno Ruan que chegou quando estava no sétimo período me dando mais força para continuar e paixão por essa profissão.

Como não agradecer as minhas amigas de caminhada, pessoas tão importantes dividir essa jornada com vocês foi muito especial e divertida, obrigada Gaby por estar sempre comigo me ajudando em todos os momentos e segurando minha mão em tantos momentos. Obrigada Izabella Rodrigues, Leidiane do Carmo, Nayara Caetano e Mariana Oliveira

Agradeço aos meus professores, orientadores Alice Sodré e Eleusa Spagnuolo, por todo suporte e orienta es.

RESUMO

O texto destaca a importância do afeto no ensino-aprendizagem, especialmente nas interações entre professores e alunos. Na Educação Infantil, a afetividade auxilia na superação de dificuldades de aprendizagem e torna os alunos mais receptivos, facilitando o processo educacional. Cultivar a afetividade desde o nascimento é fundamental para formar indivíduos felizes, éticos e seguros, contribuindo para o desenvolvimento da autoestima em diferentes estágios cognitivos da criança. Os primeiros anos de vida, conhecidos como primeira infância, são essenciais para o desenvolvimento emocional, físico e cognitivo da criança.

Palavras-chave: Afeto. Desenvolvimento. Criança.

ABSTRACT

The text highlights the importance of affection in teaching-learning, especially in interactions between teachers and students. In Early Childhood Education, affection helps to overcome learning difficulties and makes students more receptive, facilitating the educational process. Cultivating affection from birth is fundamental to forming happy, ethical and secure individuals, contributing to the development of self-esteem at different cognitive stages of the child. The first years of life, known as early childhood, are essential for a child's emotional, physical and cognitive development.

Keywords: *Affection. Development. Child.*

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CRP Conselho Federal Psicologia

CCA colégio Caetano Alves

SciELO Scientific Electronic Library Online – Biblioteca Científica Eletrônica Online

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	10
1.2 HIPÓTESE DE PESQUISA	10
1.3 OBJETIVOS	10
1.3.1 OBJETIVO GERAL	10
1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
1.4 JUSTIFICATIVA	10
1.5 METODOLOGIA DE ESTUDO	11
1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO	12
2 AFETO NA VIDA DAS CRIANÇAS	13
2.1 DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM AFETO	14
2.2 CONSEQUÊNCIAS DA CARÊNCIA AFETIVA	15
3 CONTEXTUALIZAÇÃO BREVE	17
3.1 FASES DO DESENVOLVIMENTO	18
3.2 IMPORTÂNCIA	19
4 VISÃO DO PSICÓLOGO PRIVAÇÃO AFETIVA NA INFÂNCIA	20
4.1 DESENVOLVIMENTO DA PSICOLOGIA AO AFETO	21
4.2 AFETO NA VISÃO VYGOTSKY	21
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

A importância do afeto no processo de ensino-aprendizagem, examinando as interações entre professores e alunos no contexto escolar. O objetivo é compreender como as relações afetivas influenciam o dia a dia na sala de aula. A afetividade no ensino, principalmente na Educação Infantil, ajuda a superar dificuldades de aprendizagem e torna os alunos mais receptivos ao ensino, facilitando o processo de aprendizagem (PICCOLI; DA SILVA; TEIXEIRA, 2019).

Para formar pessoas felizes, éticas, seguras de si mesmas e capazes de se relacionar com o outro e com o mundo que as cerca, faz-se necessária a afetividade desde o nascimento, sendo fundamental cuidar do aspecto afetivo no processo de ensino-aprendizagem e no desenvolvimento da autoestima, porque a criança é diferente cognitivamente em cada estágio de seu desenvolvimento (BARBOSA, 2023).

O vínculo entre mãe e bebê é crucial desde o nascimento e perdura pela vida toda, mas pode ser influenciado por fatores como a escolaridade dos pais, personalidade, abuso de substâncias, gravidez na adolescência, saúde mental, falta de apoio social e condições financeiras da família (AMARANTE, 2017).

O suporte familiar fortalece o vínculo mãe-bebê, permitindo que as mães se dediquem mais ao bebê, facilitando a interação. Além disso, a qualidade do ambiente estimulante influencia positivamente o desenvolvimento cognitivo da criança (SILVA; LEITE, 2020).

A memória afetiva é vital, pois preserva lembranças ligadas a emoções e experiências marcantes. Essas lembranças não apenas influenciam quem somos, mas também afetam nossos comportamentos e relacionamentos. Ao estabelecer conexões emocionais com o passado, a memória afetiva desempenha um papel fundamental na construção de relações significativas, no fortalecimento dos laços familiares e na formação da nossa visão de mundo. Com certeza, as memórias ligadas a momentos de afeto, cuidado e diversão desempenham um papel significativo no bem-estar emocional e na formação da identidade ao longo da vida. Essas experiências podem moldar relações e influenciar positivamente o desenvolvimento pessoal (PEDR'ANGELO, 2023).

O psicólogo argumenta que as emoções da criança evoluem devido ao seu domínio crescente de ferramentas culturais, com destaque para a linguagem.

Ele vê a linguagem como uma conquista significativa que concede à criança maior controle sobre si mesma e sua conduta. O psicólogo enfatiza a interconexão dos processos afetivos com outras funções psicológicas e o desenvolvimento da consciência. Ele destaca a relevância do contexto social, cultural e das interações sociais da criança para compreender esses processos (GOMES, 2013).

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Quais as consequências da privação afetiva para o desenvolvimento infantil?

1.2 HIPÓTESE DE PESQUISA

A carência afetiva em crianças se revela por comportamentos agressivos, dificuldade de concentração, tristeza persistente, choro frequente em busca de atenção e tendência ao isolamento, evitando contato com pais e familiares.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 OBJETIVO GERAL

Quais as consequências da privação afetiva para o desenvolvimento infantil.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Demonstrar afeto no desenvolvimento infantil;
- b) Apresentar as fases do desenvolvimento de acordo com Piaget;
- c) Demonstra a contribuição do psicólogo diante da privação do afeto na infância.

1.4 JUSTIFICATIVA

Os primeiros anos de vida da criança, conhecidos como primeira infância, são essenciais para o desenvolvimento emocional, físico e cognitivo. Durante o período, que inicia desde a concepção até os seis anos de idade, é crucial,

especialmente nos primeiros três anos, quando áreas fundamentais do cérebro estão em formação (SUCENA, 2022). A criança é influenciada por interações sócias.

O desenvolvimento emocional da criança envolve mudanças qualitativas influenciadas pelo domínio de instrumentos culturais, especialmente a linguagem. A aquisição da linguagem é destacada como uma conquista que contribui para maior controle sobre si mesma, promovendo o amadurecimento emocional ao longo do desenvolvimento infantil (GOMES, 2013).

O texto conclui que o trauma e o abandono têm impactos psíquicos nas crianças, evidenciados em desorganizações percebidas na relação com o psicoterapeuta e na ludoterapia. As dificuldades incluem angústias ligadas à realidade física e emocional, bem como a transmissão de sentimentos negativos oriundos do trauma e abandono (SOUZA, 2008).

A interferência maciça de aspectos narcísicos, masoquistas e obsessivos da personalidade materna atuou negativamente sobre a relação mãe-filho (DE FELICE, 2006). O efeito negativo que características como narcisismo, Masoquismo e obsessão na personalidade da mãe podem ter na relação com seu filho. Esses traços podem influenciar a interação emocional entre ambos, podendo impactar o desenvolvimento emocional da criança.

Assim, esta pesquisa tem grande relevância social buscando formas de promoção à saúde mental trazendo contribuições sobre formas de identificação, prevenção e tratamento de pessoas que lidam com a carência afetiva destacando a utilização da neuropsicologia como peça importante para promoção do bem-estar do indivíduo (COSTA; COSENZA, 2020).

Destaca a importância da afetividade no desenvolvimento humano, defendida por teóricos educacionais e profissionais da educação. Ressalta que a escola e a família muitas vezes ignoram esse aspecto crucial na educação infantil, sublinhando a necessidade de seu reconhecimento (AMORIM; NAVARRO, 2012).

1.5 METODOLOGIA DE ESTUDO

Este estudo se classifica como descritivo, por buscar tornar mais explícito os conceitos, ideias e identificar um objeto de estudo que possa ser alvo de outras pesquisas. É uma pesquisa “bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado” (GIL, 2007, p. 41).

Serão utilizados artigos científicos, Google Acadêmico, Biblioteca Digital, livros relacionados ao tema do acervo da biblioteca do Centro Universitário Atenas.

As palavras chave utilizadas na pesquisa foram: Afeto, Desenvolvimento, Criança, Infantil.

1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO

O primeiro capítulo apresenta a introdução ao tema descrevendo-o, foi realizado a formulação do problema de pesquisa, as proposições do estudo, os objetivos geral e específico, a justificativa, relevância e contribuições da proposta de estudo, a metodologia do estudo, e também a definição estrutural da monografia.

O segundo capítulo aborda a contextualização histórica sobre a importância da afetividade no desenvolvimento infantil, a forma que influencia a vida das pessoas e suas consequências.

O terceiro capítulo apresenta as fases do desenvolvimento infantil segundo Piaget e suas contribuições para o marco do desenvolvimento das crianças.

O quarto capítulo apresenta a aplicação da visão do psicólogo como uma ferramenta facilitadora para o efeito da falta de afeto no desenvolvimento infantil.

Por fim, as considerações finais expõem quais foram as conclusões após o fim da pesquisa refletindo acerca do problema central da pesquisa.

2 AFETO NA VIDA DAS CRIANÇAS

A afetividade influencia diversos aspectos da vida, indo além do pessoal e dos relacionamentos, impactando a pessoa como um todo.

Piaget e Vygotsky argumentavam que a maneira como uma pessoa se relaciona com o mundo e com os outros influencia seu processo de aprendizado e desenvolvimento, abrangendo mais do que apenas aspectos pessoais e relacionamentos (MARQUES, 2024). É notório que as pessoas demonstram suas emoções e afetividade de diferentes maneiras.

A demonstração afetiva refere-se à capacidade de manifestar emoções para além da fala, permitindo que as pessoas expressem humor, emoção, sentimento e afetividade de diversas formas além das palavras (AOSANI, 2022).

O afeto e os vínculos de apego na primeira infância são vitais para o desenvolvimento saudável da criança. Um ambiente acolhedor na infância tendo como o afeto fundamental importância, pode moldar a forma como as pessoas se relacionam e lidam com os outros ao longo da vida, influenciando diretamente seu desenvolvimento emocional e sua capacidade de estabelecer relacionamentos saudáveis.

A falta de afetividade na infância pode causar problemas emocionais, levando algumas pessoas a se distanciarem emocionalmente como forma de proteção. Atividades afetivas compartilhadas por crianças e adolescentes promovem habilidades sociais e autoestima. Laços de afeto, que são conexões emocionais entre pessoas, baseadas em amor, carinho, confiança e apoio mútuo, essenciais para o bem-estar emocional e relacionamentos saudáveis (UNIMED-BH, 2023)¹.

Destaca que o afeto abrange todos os estímulos que nos atingem, causando emoções diversas. A afetividade é essencial para a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo, pois permite que as pessoas aprendam através de sentimentos, emoções e interações com os outros desde o nascimento. Também observa que, embora sejamos seres afetivos, ao longo do tempo, desenvolvemos a racionalidade (BARBOSA, 2020).

¹ Como desenvolver laços de afeto sólidos com a família. **Unimed-BH**, 2023. Disponível em: <<https://viverbem.unimedbh.com.br/qualidade-de-vida/lacos-de-afeto/>>. Acesso em: 22 abr. 2024.

2.1 DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM AFETO

O afeto e os vínculos de apego entre bebês e pais na primeira infância são fundamentais para o desenvolvimento saudável da criança. Uma separação das figuras de apego, dependendo de sua extensão e duração, pode ser altamente prejudicial. O apego é um forte vínculo afetivo entre a criança e sua figura de referência, geralmente a mãe, essencial para promover a exploração do ambiente, facilitar a aprendizagem e favorecer o desenvolvimento físico e mental adequado (A MENTE, 2020).

É fundamental destacar o papel da afetividade na vida da criança e sua família, pois esses laços formam a base para o desenvolvimento infantil, incluindo segurança emocional, autoestima e habilidades sociais. Uma conexão afetiva sólida não só molda o comportamento infantil, mas também afeta positivamente o bem-estar psicológico da criança a longo prazo (BERNARDES, 2024).

O lado afetivo diz respeito às nossas relações interpessoais, incluindo amizade, amor e a percepção que os outros têm de nós.

Na educação infantil, é essencial reconhecer o papel da afetividade, promovendo o reconhecimento emocional e o desenvolvimento socioemocional dos alunos. Os educadores, ao se relacionarem com carinho e respeito, oferecem acolhimento emocional e apoio, facilitando o desenvolvimento das habilidades socioemocionais das crianças, o que contribui para seu bem-estar emocional e social (KHAN ACADEMY, 2023)². Destacando afetividade na educação infantil é a conexão emocional entre educadores, familiares e crianças durante o processo educativo.

O desenvolvimento emocional infantil depende das experiências vividas pela criança e das relações com familiares e cuidadores, moldando comportamentos e habilidades emocionais futuras (INSTITUTO REAÇÃO, 2021)³. Assim demonstrando a importância do campo afetivo no desenvolvimento infantil a compreensão emocional infantil envolve entender as próprias necessidades e as dos outros.

² A importância da afetividade no desenvolvimento infantil. **Khan Academy Blog**, 2023. Disponível em: <<https://blog.khanacademy.org/pt-br/afetividade-na-educacao-infantil/>>. Acesso em: 15 abr. 2024.

³ Desenvolvimento emocional da criança: como acontece?. **Instituto Reação**, 2021. Disponível em: <<https://institutoreakao.org.br/desenvolvimento-emocional-da-crianca-como-acontece/>>. Acesso em: 16 abr. 2024.

Piaget argumentou que o desenvolvimento psicológico é único, integrando dimensões afetivas e cognitivas ao longo da vida. Ele relacionou a psicologia afetiva infantil com o estudo da inteligência, abordando temas como julgamento moral, reações rebeldes e sentimentos de carinho e temor (OLIVEIRA, 2024). O desenvolvimento afetivo da criança é contínuo os sentimentos são formados em interação com os outros, resultando em uma troca interpessoal.

O afeto é crucial para um desenvolvimento saudável da criança, contribuindo para a construção de conceitos importantes, como a autoestima. Uma criança que se sente amada também se sente protegida. O afeto é crucial para fortalecer o vínculo emocional entre o bebê e seus cuidadores. O afeto traz relevância no desenvolvimento cognitivo e físico das crianças (MARTINS, 2019).

2.2 CONSEQUÊNCIAS DA CARÊNCIA AFETIVA

O texto destaca como a falta de apoio emocional na infância pode levar as pessoas a buscar compensação de duas maneiras opostas: desenvolvendo carência excessiva ou suprimindo emoções. Ambos os comportamentos surgem como mecanismos de compensação, mas não garantem relacionamentos amorosos saudáveis (AKAMATSU, 2022).

A interação e o afeto na infância são essenciais para o desenvolvimento emocional da criança. A falta dessas experiências pode levar a dificuldades na expressão emocional e nos relacionamentos futuros (DEREVECKY, 2021). A infância é crucial para o desenvolvimento humano, pois é quando são estabelecidas as bases da personalidade, autoimagem e habilidades sociais, influenciando a vida futura.

O abandono afetivo familiar pode causar danos psicológicos irreversíveis nas crianças, levando a problemas sociais e emocionais. Essa negligência parental é uma preocupação crescente devido ao aumento de crianças abandonadas, resultando em carência social e psicológica ao longo da vida, manifestada em comportamentos retraídos e distúrbios emocionais (PRAIA; CAMPOS, 2022).

Na infância, o desenvolvimento emocional é essencial, pois é quando construímos nossa visão de mundo e de nós mesmos. As experiências nessa fase moldam nossa personalidade, e os traumas têm maior impacto psicológico, podendo causar danos significativos (NORONHA, 2020). O abandono afetivo pode resultar em

efeitos duradouros, como baixa autoestima, dificuldades nos relacionamentos, problemas emocionais e acadêmicos, além de prejudicar o desenvolvimento social.

A carência afetiva pode resultar em diversos impactos negativos na vida das crianças, como baixa autoestima, ansiedade, insegurança, agressividade, baixo desempenho escolar e problemas de obesidade (CASARIN, 2020).

A carência afetiva é a causa principal de problemas emocionais e psicológicos, resultado da falta de amor e interação nos primeiros anos de vida. As carências afetivas são resultado da falta de afeto na primeira infância e têm consequências devastadoras. Esse período é crucial para estabelecer as bases emocionais para o desenvolvimento futuro do indivíduo (SANCHIS, 2021).

3 CONTEXTUALIZAÇÃO BREVE DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Jean Piaget estudou o desenvolvimento cognitivo infantil através do método clínico, observando como as crianças lidam com situações-problema. Ele concluiu que o desenvolvimento não é linear, mas sim em espiral, com a assimilação e a acomodação de novos conhecimentos. Isso fornece subsídios teóricos importantes para a prática docente na educação infantil (VIEIRA, 2024).

O texto descreve a visão de Jean Piaget sobre o desenvolvimento da inteligência, destacando a importância das estruturas mentais na assimilação de novas informações. Piaget argumenta que a inteligência é um processo ativo e organizado, que se modifica ao longo do tempo em resposta a fatores internos e externos. As funções invariantes são essenciais nesse processo, mantendo-se consistentes ao longo da vida, enquanto os conteúdos comportamentais variam com a idade (BALDISSERA, 2023).

O fomento ao empreendedorismo pode ser realizado dentro das próprias necessidades criativas da criança, reconhecendo e premiando suas ações. Segundo Jean Piaget, a partir dos 6 anos, as crianças desenvolvem pensamento lógico, capacidade de resolver problemas, planejar e interpretar o ambiente. Portanto, é nessa fase que se pode estimular o empreendedorismo como preparação para a vida (TOCANTINS; TOCANTINS, 2021).

O texto destaca as observações de Piaget sobre o desenvolvimento cognitivo das crianças, que passa por fases distintas, cada uma caracterizada por formas específicas de entender o mundo. Não há datas fixas para a transição entre essas fases, pois elas podem variar conforme fatores individuais e ambientais (ARAÚJO *et al.*, 2019).

Piaget identificou quatro etapas críticas no desenvolvimento cognitivo das crianças, representando mudanças qualitativas na forma como elas compreendem e interagem com o mundo: sensório-motora, pré-operacional, operações concretas e operações formais. A teoria de Piaget é essencial para psicólogos e profissionais de saúde mental, pois oferece um quadro para interpretar o desenvolvimento cognitivo e

compreender como a interação com o ambiente molda nosso pensamento e percepção, sendo crucial na prática clínica (PSICÓLOGO, 2023)⁴.

3.1 FASES DO DESENVOLVIMENTO

Piaget desenvolveu uma teoria de desenvolvimento cognitivo com quatro estágios distintos.

Estágio sensório-motor (0 a 2 anos): os bebês exploram o mundo por meio de seus sentidos e movimentos, aprendendo através de ações como chupar, agarrar, olhar e ouvir. Eles desenvolvem a noção de permanência do objeto, percebem sua separação de pessoas e objetos, e começam a compreender que suas ações podem influenciar o ambiente. Piaget valorizava o entendimento de que os objetos permanecem mesmo quando não são vistos. Isso permite que as crianças reconheçam os objetos como entidades separadas e os associam a nomes e palavras (NEUROSABER, 2020).

Estágio pré-operacional ou simbólico (2 a 7 anos): nessa fase do desenvolvimento cognitivo, a criança ingressa na educação formal, desenvolvendo lógica, categorização e interpretação dos eventos. Surge a empatia, mas também um egocentrismo pronunciado. É uma fase de questionamentos constantes e exploração da imaginação. O estágio pré-operacional, de acordo com Piaget, ocorre dos 2 aos 7 anos e é caracterizado por mudanças significativas no desenvolvimento cognitivo, juntamente com limitações distintas (ESNECA, 2022)⁵.

Estágio operatório-concreto (7 a 11/12 anos): no estágio da Inteligência Operacional Concreta, dos 7 aos 12 anos, as crianças adquirem habilidades operacionais que permitem uma compreensão lógica das situações. Elas lidam com relações de classe, série, espaço, tempo, causalidade e número. O pensamento não está mais limitado aos estados privados do objeto, e elas conseguem coordenar diferentes pontos de vista. Neste estágio, formam-se grupos e agrupamentos caracterizados por diversas relações numéricas (ZAMPIN, 2018).

⁴ A Teoria de Desenvolvimento Cognitivo de Piaget. **Academia do Psicólogo**, 2023. Disponível em: <<https://academiadopsicologo.com.br/areas-deatuacao/ateoriadedesenvolvimentocognitivodepiaget/>>. Acesso em: 28 abr. 2024.

⁵ Fases do desenvolvimento infantil. **Esneca**, 2022. Disponível em <https://www.esneca.pt/blog/fases-desenvolvimento-infantil-piaget/>. Acesso em 25 abr. 2024.

Estágio operatório-formal (a partir de 12 anos): na fase operacional formal, a partir dos 12 anos, os adolescentes desenvolvem habilidades de reflexão e abstração, formando opiniões sobre a sociedade e sua relação como indivíduos. Eles questionam estruturas, definem seus posicionamentos e compreendem melhor a imaginação, o pensamento e a realidade. A arte desempenha um papel importante ao estimular a imaginação e desenvolver habilidades intelectuais e físicas, enquanto aprender técnicas artísticas oferece desafios enriquecedores para a adolescência (SEONG, 2019)⁶.

3.2 IMPORTÂNCIA DO AFETO NA INFÂNCIA

O desenvolvimento cognitivo é fundamental na vida escolar infantil, e as etapas definidas por Piaget são importantes na proposta pedagógica, embora outros aspectos do desenvolvimento também sejam relevantes. Piaget enfatizava a importância de expor crianças a diferentes pontos de vista e perspectivas a partir dos quatro anos de idade, para que pudessem ampliar seu desenvolvimento cognitivo (CCA, 2023)⁷.

Respeitar as fases de desenvolvimento infantil é crucial, pois cada uma proporciona aprendizados fundamentais para a formação da criança. O adulto atua como mediador, garantindo os direitos da criança e evitando traumas futuros, preparando-se para educá-las com respeito e responsabilidade (SILVA, 2023).

Quando se compreende as fases de desenvolvimento, é possível identificar e estimular as potencialidades das crianças de acordo com seu estágio de desenvolvimento, promovendo uma aprendizagem mais eficaz no processo de ensino-aprendizagem (SCHIRMANN *et al*, 2019).

⁶ Arte no Desenvolvimento Infantil: as 4 fases de Piaget. **Belas Artes Joinville**, 2019. Disponível em: <<https://belas.art.br/artenodesenvolvimentoinfantilas4fasesdepiaget#:~:text=A%20fase%20operacional%20formal%20acontece,e%20sua%20rela%C3%A7%C3%A3o%20como%20indiv%C3%ADduo>>. Acesso em: 25 abr. 2024.

⁷ Desenvolvimento Infantil: entenda sua importância e etapas. **Colégio Caetano Álvares (CCA)**, 2023. Disponível em <https://www.ccaedu.com.br/2023/03/21/desenvolvimento-infantil/>. Acesso em 25 abr. 2024.

4 CONTRIBUIÇÃO DO PSICÓLOGO NA PRIVAÇÃO AFETIVA NA INFÂNCIA

O psicólogo pode ajudar a criança a entender suas emoções, superar desafios e desenvolver habilidades emocionais saudáveis, trabalhando tanto com a criança quanto com sua família para criar um ambiente de apoio e compreensão (OBJETIVO SOROCABA, 2023)⁸.

O psicólogo adota uma abordagem centrada no cliente, construindo confiança para a criança expressar seus sentimentos, explorando causas da carência de afeto e desenvolvendo estratégias para promover relações saudáveis e autoestima.

O psicólogo baseia seu trabalho no respeito e na promoção dos direitos humanos, promovendo saúde e qualidade de vida e contribuindo para eliminar formas de negligência, discriminação e violência. Além disso, atua com responsabilidade social, analisando criticamente a realidade política, econômica, social e cultural (CRP, 2020)⁹.

A psicoterapia com crianças é útil quando há sinais de sofrimento e questões de desenvolvimento. Embora o apoio dos pais ajude, às vezes é necessário o auxílio de um profissional para entender e lidar com o sofrimento persistente. Esse sofrimento pode se manifestar de várias maneiras, como agressividade, apatia, ansiedade e medo, e a criança pode ter dificuldade em expressar ou lidar com esses sentimentos (AMARE, 2019). O profissional busca ajudar as crianças a desenvolver estratégias práticas para lidar com dificuldades emocionais e comportamentais.

O psicólogo pode atuar em diversas abordagens, como behaviorismo, humanismo e orientação analítica, escolhendo a mais adequada para o paciente e podendo combinar diferentes abordagens, desde que o paciente se sinta confortável (MATOS, 2018). O psicólogo orienta o paciente a descobrir a si mesmo, permitindo que ele chegue às próprias conclusões com intervenções do terapeuta. É importante

⁸ Carência afetiva infantil: sinais, consequências e como lidar. Objetivo Sorocaba, 2023. Disponível em: <<https://blog.objetivosorocaba.com.br/carencia-afetiva-infantil/>>. Acesso em: 01 maio. 2024.

⁹ CRP SP responde: Quais as orientações às/aos psicólogas/os com relação à atuação no atendimento a mulheres em situação de violência durante a pandemia de Covid-19?. Conselho Regional de Psicologia (CRP), 2020. Disponível em: <<https://crpsp.org/noticia/view/2527/crpsprespondequaisasorientacoesasaospsicologasoscomrelacao-aatuacaonoatendimentoamulheresemsituacaodeviolenciaodurante-a-pandemia-de-covid-19>>. Acesso em: 01 mai. 2024.

que o paciente perceba a relação entre o passado e o presente para modificar o sofrimento atual.

4.1 DESENVOLVIMENTO DA PSICOLOGIA AO AFETO

O afeto é um elemento fundamental que influencia diretamente o nosso comportamento e pensamento. Na psicologia, é considerado uma dimensão crucial, composta por sentimentos e emoções que nos ajudam a compreender o mundo, dar-lhe significado e estabelecer conexões interpessoais. Ele colore nossas interações humanas e é formado por experiências passadas, tanto positivas quanto negativas. Valorizar e cultivar relacionamentos saudáveis fortalece nossa rede de apoio emocional, contribuindo para nosso bem-estar psicológico (SANTIAGO, 2021).

O objetivo é analisar o papel do afeto no desenvolvimento humano, destacando sua crescente relevância na Psicologia do Desenvolvimento. Baseia-se em pesquisas que exploram áreas como desenvolvimento atípico, linguagem e comunicação pré-verbal (BRAZÃO, 2015).

A psicologia tem cada vez mais valorizado o papel do afeto na compreensão do comportamento humano, passando de uma ênfase em aspectos cognitivos e comportamentais para reconhecer a importância das emoções na formação da personalidade e nas relações sociais.

As teorias de desenvolvimento infantil explicam como as crianças crescem e se desenvolvem em diferentes aspectos ao longo dos anos, sendo essencial para entender suas evoluções cognitiva, emocional, física, social e educacional até a idade adulta (SINOPSYS, 2021).

A psicologia do desenvolvimento infantil estuda como o afeto influencia as primeiras relações interpessoais da criança e seu desenvolvimento emocional e social.

4.2 AFETO NA VISÃO VYGOTSKY

Para explicar a constituição dos processos afetivos na atividade e consciência do sujeito, Vygotsky (2004) utiliza os fundamentos filosóficos da teoria de Spinoza, referência na análise histórico-psicológica que aquele autor realiza sobre as emoções. Em sua obra, o filósofo explica a relação entre o corpo e a alma, bem como

a natureza, a origem e a essência da alma, da razão e dos afetos, categorias importantes para a análise da unidade entre afeto e cognição na formação da consciência.

Ao associar, inextricavelmente, pensamento e afeto, ao definir a mente como ideia do corpo e insistir que o humano jamais se desvincula da natureza, Spinoza rompe com dualismos persistentes em nossa história ocidental (MERÇON, 2009, p.19).

Na filosofia de Spinoza, a consciência, ou alma, surge da vivência do sujeito diante de afecções, que são ações de objetos sobre seu corpo. Essas afecções representam a influência de outros corpos e ideias, determinando a possibilidade do conhecimento. A consciência, como um sistema de conhecimentos, depende dessas afecções, refletindo como o sujeito é afetado e percebe o mundo ao seu redor, conforme a perspectiva spinosiana. O psicólogo enfatiza a interligação dos processos afetivos com outras funções psicológicas e o desenvolvimento da consciência. Destaca a importância de considerar o contexto social, as relações, experiências culturais e interações sociais da criança para compreender a dinâmica desses processos (GOMES, 2013).

Vygotsky critica a psicologia tradicional por separar os aspectos intelectuais dos volitivos e afetivos, defendendo a unidade entre eles. Ele destaca que o pensamento humano tem origem na esfera da motivação, incluindo afeto e emoção, sendo essencial compreender essa base afetiva (DA SILVA, 2016). A cognição e o afeto estão interligados no ser humano e influenciam reciprocamente seu desenvolvimento desde o nascimento. Assim como aprendemos a agir, falar e pensar por meio de interações sociais, também aprendemos a sentir.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O problema da pesquisa foi: “Quais as consequências da privação afetiva para o desenvolvimento infantil? ”. Foi respondido e verificou que a privação afetiva na infância pode resultar em problemas emocionais, de relacionamento e até mesmo físicos, como ansiedade, depressão e problemas de saúde, afetando o desenvolvimento saudável das crianças. A falta de afeto parental pode levar a distúrbios psicológicos, como insegurança e complexo de inferioridade, conhecidos como “*carência negativa*”, quando os genitores omitem o afeto necessário no desenvolvimento de seus filhos.

Desta forma, as hipóteses levantadas no projeto de pesquisa foram confirmadas, já que se verificou a importância de estar atento aos sinais de carência afetiva infantil, como choro excessivo, tristeza constante, isolamento, agitação, comportamento agressivo e dificuldade de concentração. Se notar esses sinais em seu filho, é essencial dedicar mais tempo para estar com ele, demonstrando afeto e atenção.

O objetivo geral desenvolvido “compreender quais consequências negativas a falta de afeto influencia no desenvolvimento infantil, papel do psicólogo diante dessa demanda. ” Foi alcançado bem como os objetos específicos, foram detalhados, demonstrando o afeto do desenvolvimento infantil, apresentando as fases do desenvolvimento infantil de acordo com Piaget, demonstrando a visão do psicólogo diante da privação do afeto na infância.

Com o desenvolvimento da pesquisa observou a importância do afeto na infância é essencial para o desenvolvimento saudável das crianças em diversas áreas, proporcionando uma base sólida para o seu bem-estar ao longo da vida. A afetividade estimula o desenvolvimento do saber e da autonomia na criança, através das relações que ela estabelece com o meio. Por isso, é essencial respeitar e amar a criança, pois isso permite que ela expresse seus sentimentos e emoções, contribuindo para o seu desenvolvimento.

O estudo enfatiza a importância de compreender o papel do afeto no desenvolvimento infantil, ressaltando sua relevância na vida e no desenvolvimento das crianças em seus ambientes familiar, escolar e social.

REFERÊNCIAS

A importância da afetividade no desenvolvimento infantil. **Khan Academy Blog**, 2023. Disponível em: <<https://blog.khanacademy.org/pt-br/afetividade-na-educacao-infantil/#:~:text=A%20demonstra%C3%A7%C3%A3o%20de%20carinho%20e,crian%C3%A7as%20durante%20o%20processo%20educativo>>. Acesso em: 15 abr. 2024.

A importância do afeto na primeira infância. **A Mente é Maravilhosa**, 2020. Disponível em: <<https://amenteemaravilhosa.com.br/afeto-na-primeira-infancia/>>. Acesso: em 15 abril. 2024

AMARANTE, Suely. **Especialista destaca importância do vínculo materno no desenvolvimento infantil**, 2017. Disponível em: <<https://agencia.fiocruz.br/especialista-destaca-importancia-do-vinculo-materno-no-desenvolvimento-infantil#:~:text=%C3%89%20atrav%C3%A9s%20dessa%20rela%C3%A7%C3%A3o%20afetiva,matura%C3%A7%C3%A3o%20da%20identidade%20da%20crian%C3%A7a.>>> Acesso em: 20 Ago. 2023.

A Teoria de Desenvolvimento Cognitivo de Piaget. **Academia do Psicólogo**, 2023. Disponível em: <<https://academiadopsicologo.com.br/areas-de-atuacao/a-teoria-de-desenvolvimento-cognitivo-de-piaget/>>. Acesso em: 28 abr. 2024.

AKAMATSU, Ceci. **Amor-Próprio: como sua infância afeta seu jeito de amar. Personare**, 2022. Disponível em: <<https://www.personare.com.br/conteudo/amor-proprio-2-m33410>>. Acesso em: 17 abr. 2024.

AMORIM, Márcia Camila Souza de; NAVARRO, Elaine Cristina. **Afetividade na Educação Infantil**. Interdisciplinar: Revista Eletrônica da Univar, n. 7, p. 1-7, 2012. Disponível em: <https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/32535621/afetividade_educacao_infantilibre.pdf?1391580829=&responsecontentdisposition=inline%3B+filename%3DAfetividade_educacao_infantil.pdf&Expires=1714845902&Signature=S60UVE9YcwKMI~rs~OK6FMhPCRM85v1xqR9EA~NkG8rz1HUkoiv9yeHgHICfsAml9GkvK7KNGyNSLIhZ~2QNMd8eoqRkbfVN0RRKUjpDjWlqjscrCMI0eSKTkoMeQiPX~KJpxiybFIA1y6Q19if6d~A2vnwlaW8C3SMBHJZLc47sA3PwbBM7rhWQyQym0FFIjVuhnWysV76aQwkgm33bRdVvkCEullLn2nuUcEJ3VQJcQTfNpM4qvpGQMfpQy2az~pj0xhvPUZFX3z23Xquwlb3LdUhOzmNSG6brsUVHKA83IYrUtC03Ge35b7ELPOlvLmJ1tWpsYRKACID4w__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA>. Acesso em: 08 nov. 2023.

AOSANI, Tânia. **A importância do afeto**. 2022. Disponível em: <<https://taniaosanipsicologia.com.br/blog/a-importancia-do-afeto/>>. Acesso em 15 abril. 2024.

ARAÚJO, Luiz Fernando Bezerra de *et al.* **Um olhar observador no desenvolvimento infantil de crianças, sob uma perspectiva Piagetiana**. Conedu, 2019. Disponível em:

<https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD4_SA4_ID10821_26092019160248.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2024.

SEONG, Joshua Verywell. **Arte no Desenvolvimento Infantil: as 4 fases de Piaget.** 2019. Disponível em: <<https://belas.art.br/arte-no-desenvolvimento-infantil-as4fasesdepiaget#:~:text=A%20fase%20operacional%20formal%20acontece,e%20sua%20rela%C3%A7%C3%A3o%20como%20indiv%C3%ADduo>>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BALDISSERA, Olívia. **O que todo educador precisa saber sobre desenvolvimento cognitivo.** Blog do EAD Newton, 2023. Disponível em: <<https://www.blogdoead.com.br/tag/mercado-detrabalho/desenvolvimentocognitivo>>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BARBOSA, Eliane dos Santos. **Afetividade no processo de aprendizagem.** Revista Educação Pública, v. 20, nº 41, 2020. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/41/afetividade-no-processode-aprendizagem>>. Acesso em: 17 ago. 2023.

BRAZÃO, José Carlos Chaves. **A implicação do afeto na psicologia do Desenvolvimento: uma Perspectiva Contemporânea.** *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 35, n. 2, p. 342-358, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pcp/a/ddd4569QPZHTVsTD6B5RTrM/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 01 mai. 2024.

CASARIN, Tônia. **Quais são as consequências da ausência dos pais na vida dos filhos?** 2020. Disponível em: <<https://www.toniacasarin.com.br/blog/quais-sao-as-consequencias-da-ausencia-dos-pais-na-vida-dos-filhos/>>. Acesso em: 17 abr. 2024.

Como desenvolver laços de afeto sólidos com a família. Unimed-BH, 2023. Disponível em: <<https://viverbem.unimedbh.com.br/qualidade-de-vida/lacos-de-afeto/>>. Acesso em: 22 abr. 2024.

COSTA, Nicole, Faria; COSENZA, Marisa, Rodrigues. **Promoção e Prevenção em saúde mental na infância: implicações educacionais.** 2020. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752020000200009>. Acesso em: 16 mai. 2024.

CRP SP responde: **Quais as orientações às/aos psicólogas/os com relação à atuação no atendimento a mulheres em situação de violência durante a pandemia de Covid-19?** **Conselho Regional de Psicologia (CRP)**, 2020. Disponível em: <<https://crpsp.org/noticia/view/2527/crpsprespondequaisasorientacoesasaospsicologasos-com-relacao-aatuacaonoatendimentoamulheresemsituacaodeviolenciadurante-a-pandemia-de-covid-19>>. Acesso em: 01 mai. 2024.

DA SILVA, Drielly Rodovalho. **Estratégias de ensino e a promoção do desenvolvimento cognitivo e afetivo.** 2016. Disponível em: <https://bdm.unb.br/bitstream/10483/19128/1/2016_DriellyRodovalhoDaSilva_tcc.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2024.

DE FELICE, Eliana Marcello. **Trajetórias da maternidade e seus efeitos sobre o desenvolvimento infantil**. Brasil: Mudanças, v. 14, n.1, p. 7-17, 2006. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-473730>>. Acesso em: 08 nov. 2023.

DEREVECKI, Raquel. **O impacto da falta de afeto na infância: como ofertar ao meu filho o amor que não recebi?**. **Gazeta do Povo**, 2021. Disponível em: <<https://www.semprefamilia.com.br/pais-e-filhos/o-impacto-dafaltadeafetonainfancia-como-ofertar-ao-meu-filho-o-amor-que-nao-recebi/>>. Acesso em 16 abr. 2024.

Desenvolvimento emocional da criança: como acontece?. **Instituto Reação**, 2021. Disponível em: <<https://institutoacao.org.br/desenvolvimento-emocional-da-crianca-como-acontece/>>. Acesso em: 16 abr. 2024.

Desenvolvimento infantil sob olhar da Psicologia. **Sinopsys**, 2021. Disponível em: <<https://www.sinopsyseditora.com.br/blog/desenvolvimento-infantil-sob-olhar-da-psicologia-482>>. Acesso em: 29 abr. 2024.

Desenvolvimento Infantil: **entenda sua importância e etapas**. **Colégio Caetano Álvares (CCA)**, 2023. Disponível em <https://www.ccaedu.com.br/2023/03/21/desenvolvimento-infantil/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Fases do desenvolvimento infantil. **Esneca**, 2022. Disponível em <https://www.esneca.pt/blog/fases-desenvolvimento-infantil-piaget/>. Acesso em 25 abr. 2024.

GOMES, Cláudia Aparecida Valderramas. **O lugar do afetivo no desenvolvimento da criança**: implicações educacionais. Maringá: Psicologia em Estudo, v. 18, n. 3, p. 509-518, jul./set. 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pe/a/SfrDL3FRH93VPXXz76Gxfvm/>>. Acesso em: 08 nov. 2023.

MARQUES, José Roberto. **O que é afetividade e qual sua importância na vida das pessoas**. 2024. Disponível em: <<https://jrmcoaching.com.br/blog/afetividade-qual-sua-importancia-na-vida-das-pessoas/>>. Acesso em: 15 abr. 2024.

MARTINS, João. **Papel do afeto no desenvolvimento infantil. Mãe me quer**, 2019. Disponível em: <<https://maemequer.pt/desenvolvimento-infantil/crescer/comportamento/afeto-no-desenvolvimento/>>. Acesso em: 18 abr. 2024.

MATOS, Giorgia. **Abandono Afetivo: Como Lidar Com A Carência Vivida Na Infância**. 2018. Disponível em: <<https://giorgiamatos.com/blog/abandono-afetivo/>>. Acesso em: 01 mai. 2024.

OLIVEIRA, Emanuelle. **Desenvolvimento afetivo na criança**. **Info Escola**, 2024. Disponível em: <https://www.infoescola.com/psicologia/desenvolvimento-afetivo-nacrianca/#google_vignette>. Acesso em: 16 abr. 2024.

PEDR'ANGELO, Márcia. **Memória afetiva na infância: A importância disso para o desenvolvimento emocional das crianças. Toque de Mãe**, 2023. Disponível em: <<https://toquedemae.com.br/memorias-afetivas-na-infancia-a-importancia-disso-para-o-desenvolvimento-emocional-das-criancas/>>. Acesso em: 08 nov. 2023

PICCOLI, Ivonete Ramalho; DA SILVA, Ivanete Pedrosa; TEIXEIRA, Liamara Da Silva. **A afetividade no desenvolvimento infantil**. Revista Psicologia & Saberes, v. 8, n. 12, 2019. Disponível em: <<https://revistas.cesmac.edu.br/psicologia/article/view/1087/834>>. Acesso em 03 abr. 2024.

PRAIA, Bárbara Barroso; CAMPOS, Hindemburgo Pereira. O impacto do abandono afetivo familiar na infância. **Revista Fit**, 2022. Disponível em: <<https://revistaft.com.br/o-impacto-do-abandono-afetivo-familiar-na-infancia/>>. Acesso em: 16 abr. 2024.

Principais etapas do processo de aprendizagem. **Neurosaber**, 2020. Disponível em: <<https://institutoneurosaber.com.br/principais-etapas-do-processodeaprendizagem/>>. Acesso em: 24 abri. 2024.

Psicólogo Infantil: Fonte de apoio emocional para seu filho e sua família. **Amare – Pediatria Especializada**, 2019. Disponível em: <<https://amarepediatria.com.br/blog/psicologo-infantil-apoio-emocional/>>. Acesso em: 01 mai. 2024.

SANCHIS, Sara. Carência afetiva: o que é, consequências e como curá-la. **Psicologia Online**, 2021. Disponível em: <<https://br.psicologia-online.com/carencia-afetiva-o-que-e-consequencias-e-como-cura-la-634.html>>. Acesso em: 16 abr. 2024.

SANTIAGO, Joana. A importância da vida afetiva. 2021. Disponível em: <<https://joanasantiago.com.br/a-importancia-da-vida-afetiva/>>. Acesso em: 01 mai. 2024.

SCHIRMANN, Jeisy Keli *et al.* Fases de desenvolvimento humano segundo Jean Piaget. **Conedu**, 2019. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA9_ID4743_27092019225225.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SILVA, Marcelo Vieira. O desenvolvimento da criança segundo Jean Piaget. **Educar e Evoluir – Artigos Científicos**. Disponível em: <<http://www.novageracaoeducacional.com.br/wp/wpcontent/uploads/2022/03/Educar-e-Evoluir-numero-5.pdf#page=38>>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SILVA, Tainá Aparecida Gil da; LEITE, Maria Fernanda. **Vínculo afetivo materno: processo fundamental para o desenvolvimento infantil uma revisão de literatura**. Bauru: SALUSVITA, v. 39, n. 1, p. 277-295, 2020. Disponível em: <https://secure.unisagrado.edu.br/static/biblioteca/salusvita/salusvita_v39_n1_2020/salusvita_v39_n1_2020_art_19.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2024.

SILVA, Taynara Pereira da. **A importância do respeito às fases de desenvolvimento infantil**. Orientador: Luis Felipe Perdigão. 2022. 17f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2022. Disponível em: <<https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/2267>>. Acesso em: 26 abr. 2024.

SOUZA, Adriana Borges Tannus de. **A supervisão psicanalítica de ludoterapia de trauma e abandono**: contribuições à luz da transferência e da contratransferência. Orientadora Elizabeth Batista Wiese. São Paulo, p. 251, 2008. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47133/tde12022010152520/publico/TeseTannus.pdf>>. Acesso em 08 nov. 2023.

SUCENA, Laura Gonçalves. **Cuidados na primeira infância garantem desenvolvimento integral da criança**. Fundação Feac, 2022. Disponível em: <<https://feac.org.br/cuidados-nos-primeiros-anos-de-vida-garantemdesenvolvimento-integral-da-crianca/>>. Acesso: 19 ago. 2023.

TOCANTINS, Aledir Pereira de Magalhães; TOCANTINS, Ivan. **O empreendedorismo na educação infantil**: uma nova perspectiva de futuro. Connectionline, n. 25, 2021. Disponível em: <<https://www.periodicos.univag.com.br/index.php/CONNECTIONLINE/article/view/1708/1874>>. Acesso em: 24 abri. 2024.